

# Mulheres PARANAENSES | 2017

A FORÇA DA MULHER NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MELHOR.

O Mulheres Paranaenses 2017 foi realizado na noite de 15 de março, e já está entre os principais eventos que compõem a agenda do estado em homenagem ao mês da mulher; teve o apoio do Grupo Boticário, da B'nai B'rith, da Associação das Amigas da Mama e Soroptimista Internacional Curitiba Glória.

O discurso de abertura foi proferido pela Dr.<sup>a</sup> Luciane Merlin Clève Kravetz, juíza federal, que foi Procuradora do Estado do Paraná e optou pela magistratura quando percebeu que sua maior vocação não era defender causas, e sim ponderar, analisar argumentos e tomar decisões. Atualmente compõe a 4<sup>a</sup> Turma Recursal do Paraná, que tem competência previdenciária. É extremamente agregadora, tanto no ambiente familiar quanto no profissional, respeitada pelo seu profissionalismo, competência e respeito no trato com as pessoas.

Em sua fala, Luciane discorreu sobre a posição da mulher no cenário atual e o quanto é importante a discussão sobre a igualdade de gênero. “Quantas representações distorcidas da mulher, quantas imagens degradantes consumimos na mídia. O mundo ainda é carregado de estereótipos de gênero e, apesar dos avanços, o espaço público ainda não foi ocupado satisfatoriamente pela mulher. A violência doméstica ainda ocorre largamente e muitas vezes não é punida e sim socialmente tolerada. O valor não é dado da mesma forma entre homens e mulheres. Por isso, só podemos agradecer a oportunidade deste evento, de celebrar mulheres inspiradoras e valorosas em suas áreas”.

Na ocasião, a juíza recebeu uma lembrança simbólica das mãos da pró-reitora de

graduação, professora Lilian Pereira Ferrari.

A palestrante do evento foi Isabel Liviski, fotógrafa e professora, doutora em Sociologia pela UFPR. Foi a primeira mulher a ser admitida como fotógrafa no Jornal Gazeta do Povo, onde trabalhou durante 12 anos. Atualmente pesquisa questões da imagem ligadas a temas sociais, como presídios, comunidades socialmente vulneráveis, direitos humanos e inclusão visual. É articulista permanente e coeditora da Revista ContemporArtes, na qual escreve sobre Fotografia e Artes Visuais.

Izabel discorreu sobre a presença feminina desde os primórdios da fotografia, e as dificuldades das mulheres em passar de meras assistentes para fotógrafas de fato.

“A mulher é o sexo frágil e belo para ser mostrado na fotografia, visto quase como um troféu; até meados do século XX teve seu comportamento rigidamente normatizado, desde a postura, como



Izabel Liviski.

Ao lado: a juíza federal Dr.<sup>a</sup> Luciane Merlin Clève Kravetz »



andar, sentar-se, falar e, principalmente, na forma de olhar. Esta é, para além do mero comportamento, uma questão política, de relações de poder, já que a mulher existia apenas para ser vista, admirada, e não para olhar ou 'narrar' sua visão de mundo através da imagem. Nos cânones das artes visuais - e a fotografia inicialmente seguiu os cânones da pintura - o homem, quando representado, quase sempre olhava frontalmente, enquanto a mulher olhava de forma oblíqua, seu olhar era esmaecido, quase apagado”.

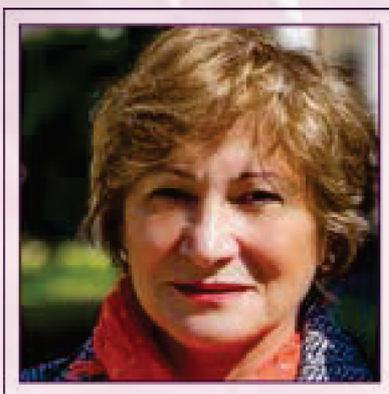


### Homenageadas:

Mulher Paranaense 2017: Pós-Doutora em Educação a Distância, Doutora em Engenharia Florestal, Professora Titular de Tecnologia Florestal da UFPR, Pesquisadora do CNPq, Coordenadora de Pesquisas Nacionais e Internacionais, Vice-reitora da UFPR. Atua como dirigente institucional da UFPR junto ao CNPq e é consultora da Fundação Araucária, FINEP, CAPES e outras instituições nacionais e internacionais. Homenageada e Parainfa nos cursos de Engenharia Florestal e Industrial Madeireira, Professora “Extraordinária e Honorária” da Universidad Nacional.



Mesa composta com as homenageadas.



### GRACIELA INÊS BOLZON DE MUNIZ

Indicada pela Escola de Direito: Doutora e Mestre em Direito pela UFPR, Mestre em Derecho Humano pela Universidad Internacional de Andalucía, Tuttora de Diritto na Università di Pisa, Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Direito da UFPR, Professora de Direito Civil e de Direitos Humanos, advogada com ênfase em Direito das Famílias e Sucessões, Diretora da Região Sul do IBDFAM e Vice-Presidente do IBDCivil, autora de livros e artigos acadêmicos.



### ANA CARLA HARMATIUK MATOS

indicada pela Escola de Direito: professora de Direito Civil e de Direitos Humanos, advogada com ênfase em Direito das Famílias e Sucessões, diretora da Região Sul do IBDFAM e vice-presidente do IBDCivil, autora de livros e artigos acadêmicos; mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná e mestre em Derecho Humano pela Universidad Internacional de Andalucía, é ainda Tuttora Diritto na Università di Pisa, e doutora pela Universidade Federal do Paraná, onde é vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito.



### ELISABETE FRANÇA

Indicada pela Escola de Comunicação, Design e Arquitetura: Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie, Mestre em Estruturas Ambientais Urbanas pela USP, é professora da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), no curso de especialização em Planejamento e Gestão de Cidades, do núcleo de estudos USP Cidades e, no curso de especialização em Habitação e Cidade, da Escola da Cidade. Trabalhou como consultora em programas de desenvolvimento urbano e habitacional, financiados por organismos internacionais (WB, BID e UN-Habitat), em vários países (México, Bolívia, Honduras, El Salvador, Uruguai, Argentina, Paraguai e Timor Leste). Em 2015 assumiu a Diretoria de Planejamento da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Estado de São Paulo.



### IVETE CARIBÉ ROCHA

Indicada pela Escola de Educação e Humanidades: Advogada com pós-graduação em Relações Internacionais, além de exercer a advocacia particular para sua subsistência, ainda presta trabalho voluntário para ONG's, como a Casa Latino Americana, onde trabalha com migrantes e refugiados, dando assessoria jurídica e visitando os que estão em prisões, para fazer suas defesas. Atende também em Mandirituba, no Paraná, na ONG Vida para Todos ABAI, fazendo a parte jurídica, além das atividades da Comissão da Verdade.



### LEDA DE OLIVEIRA PINHO

Indicada pela Comunidade Acadêmica: Mestre em Direito Civil, pesquisadora das questões sobre as mulheres, autora da obra "Princípio da Igualdade: investigação na perspectiva de gênero" e Juíza Federal aposentada. Começou a carreira na Delegacia da Receita Federal em Ponta Grossa, e como professora de Economia na Universidade Estadual de Ponta Grossa (EPG), mas a necessidade de estudar a prática jurídica na atividade fiscal a levou ao Direito. Sempre direcionou seu estudo para o concurso ao cargo de Juiz Federal.



### MÁRCIA REGINA MUNARO PEPINO

Indicada pela Escola de Negócios: Administradora formada pelo UniBrasil; é fundadora e presidente da Lume Serviços de Tecnologia Ltda., empresa de Tecnologia da Informação, instalada em Pinhais-PR, com destacada atuação nacional na oferta de soluções de negócios que viabilizam as empresas a potencializar resultados, minimizar custos e gerenciar informações, transformando-as em conhecimento e inteligência de mercado, e que inclusive oferece orientação no uso de TI para adolescentes, contribuindo para seu crescimento profissional.



### REGINA MARIA HARTOG POMBO RODRIGUES

Indicada pela Escola de Engenharias: Doutora em Programa Interdisciplinar de Pós Graduação em Engenharia, Mestre em Tecnologia de Alimentos e Engenheira Química pela Universidade Federal do Paraná, onde é professora do curso de Engenharia Mecânica. Ocupou na UFPR os cargos de Coordenadora de Engenharia Mecânica, Chefe de Departamento, representante no Conselho de Ensino e Pesquisa, Coordenadora de Mobilidade Acadêmica na Assessoria de Relações Internacionais e atualmente é Vice-Diretora do Setor de Tecnologia.



### VERÔNICA STASIAK BEDNARCZUK DE OLIVEIRA

Indicada pela Escola de Saúde: Psicóloga Clínica, especialista em Abordagem Comportamental e Cognitiva, Gestora de Projetos Sociais certificada pela APMG Internacional; fundadora e atual presidente do Instituto Unidos pela Vida, coordenando nacionalmente projetos ligados à atividade física na fibrose cística no Brasil; membro do Grupo Brasileiro de Estudos em Fibrose Cística; palestrante nas temáticas Psicologia e Fibrose Cística, abordando Gestão da Oportunidade, com cunho motivacional, científico e didático.

Em 2017 o tema das homenageadas da casa foi o olhar por meio da fotografia, nossas fotógrafas amadoras, aquelas que gostam de registrar sua visão pessoal do mundo através das fotos:



A homenageada Anne Caroline Ribeiro da Silva e a prof<sup>a</sup>. Maura Martins.

### ANNE CAROLINE RIBEIRO DA SILVA

Indicada pela Escola de Comunicação: tem 20 anos, mora em Piraquara e trabalha no UniBrasil há dois anos, no atendimento das Coordenações do Bloco 2. É filha da Rosângela, que também trabalha na instituição e é admirada pela Anne e por sua irmã como exemplo de honestidade e amor, uma guerreira que criou as filhas sozinha. Anne gosta de ir à igreja, de estar mais próxima de Deus; também gosta de ler, apreciar a natureza e fotografar a beleza natural das coisas, como rios, parques, paisagens e registrar os momentos especiais com a família e os amigos.



A homenageada Ana Roseli Pedroso e a prof<sup>a</sup>. Maria Paula Mansur Mäder

### ANA ROSELI PEDROSO

Indicada pelo Instituto VEZ: uma das mais recentes funcionárias do UniBrasil, adora seu trabalho, sente-se extremamente realizada por trabalhar na instituição, pela qual passaram seus três filhos, todos já formados e muito bem sucedidos. Gosta de cuidar de sua casa, do jardim, é uma excelente cozinheira e realiza trabalhos voluntários, como organizar Natal e encaminhar atendimentos na área de saúde, tanto de pessoas de Curitiba e Região Metropolitana, quanto aquelas que vem do interior, carentes e necessitadas de orientação. Orgulha-se de ser soroptimista.



A homenageada Nathalia P. Boeving e Silmara Portulhak.

## NATHALIA POPPER BOEVING

Indicada pela Secretaria Geral: tem 26 anos, trabalha no Unibrasil desde 2014. É mãe de um menino de 5 anos, e gosta de fotografá-lo como forma de mostrar a parceria e a lealdade da relação; também gosta de fotografar paisagens, mais precisamente céus e suas cores. Fotografar tornou-se um de seus hobbies, sempre está a observar o que há ao seu redor e vê a fotografia como uma forma de eternizar o momento, tornando-o de um algo simples a uma lembrança bonita. Seus outros hobbies são escrever poemas, textos, poesias e também tem paixão por filmes, em especial a categoria drama.



## RENATA KLOSTER DEZONET DA SILVA

Indicada pela Escola de Saúde: formanda em Psicologia, pretende seguir carreira em Psicanálise. Boa colega, apreciada pelos professores, é considerada como alguém que terá sucesso na vida profissional. Ama chá de hortelã, café e livros. É leitora voraz de vários tipos de Literatura, mas livros de Psicologia ocupam lugar de destaque em sua preferência. Sua caminhada se completa com as viagens e a companhia do esposo Alysson. Gosta de se aventurar na fotografia urbana.



Tatiane Grasielle Ferreira Santos e a Profª Graciela Sanjutá Soares Faria.

## TATIANE GRASIELE FERREIRA SANTOS

Indicada pela Escola de Saúde: curitibana, sempre buscou conquistar e realizar seus sonhos. Tem como principais hobbies cozinhar, fazer artesanato, viajar e agradar as pessoas com seus deliciosos brigadeiros. Através de suas lentes gosta de registrar os momentos felizes com a família amada e as amigas, viagens, a beleza natural das coisas e os momentos mais simples, porém, inesquecíveis. Acredita que através da fotografia as lembranças permanecem sempre vivas na memória e no coração, por mais que o tempo passe.